

DETECÇÃO DE AGLUTININAS PARA *B. MELITENSIS* EM SORO CAPRINO

AUTOR(ES): ELOY, A.M.X.*^[1]; PINHEIRO, R.R.¹; ALVES, F.S. F.¹

INST.E END.DO 1ºAUTOR: Embrapa Caprinos

RESUMO:

Na espécie caprina, a brucelose é causada pela *Brucella melitensis*, mas existe a possibilidade de infecção pela *Brucella abortus*, principalmente em locais onde ocorre o contato contínuo de bovinos e caprinos, sem o devido controle sanitário, sendo o aborto o mais importante meio de propagação da infecção. Na última década, houve intensa importação de animais oriundos da Europa, África, Estados Unidos e Canadá, e como todo o controle é feito através do teste de Soro Aglutinação Rápida (SAR) utilizando-se a *Brucella abortus*, e como a *B. melitensis* já foi identificada em alguns países europeus, este trabalho teve como objetivo pesquisar, nessa primeira etapa, a existência de animais possuidores de aglutininas para esse tipo de *Brucella*. Foi realizado o Slide Test com *B. melitensis* em uma amostra de 122 animais adultos de propriedades do Estado do Ceará. A leitura do teste seguiu as orientações da Difco Laboratories², ou seja, foram realizadas diluições de 1:20, 1:40; 1:80; 1:160 e 1:320, interpretando-se como 4+ aglutinação completa; 3+ aproximadamente 75% de células aglutinadas; 2+ com 50% de aglutinação e 1+ referente a 25% de aglutinação, levando-se em consideração a titulação. Os resultados mostraram que 4,1%(5/122) dos animais apresentaram uma titulação de 1:80, a qual é indicativa de contato do animal com o agente. No entanto, a comprovação só poderá ser realizada através do isolamento e identificação do agente ou de técnicas moleculares de DNA. O Slide Test é usado para detecção e quantificação de aglutininas, não sendo indicado, por si só, como um diagnóstico definitivo. Devido à similaridade com outros antígenos, poderá haver reação cruzada. Com base nos resultados, há um forte indicativo de que o rebanho testado teve contato com essa bactéria, e, que, portanto, esforços devem ser feitos no sentido de esclarecer a presença ou não dessa enfermidade em nossos rebanhos.

^[1] Méd. Veterinária(o), PhD - Embrapa Caprinos, Caixa Postal D-10, CEP 62011-970, Sobral, Ceará, Brasil